



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lima, Fernando Pereira de

Projecto de rearboração e beneficiação de povoamento : Quinta da Lageosa

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2782>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	Iniciou-se o trabalho pela caracterização geográfica, edafo-climática e ecológica, da área sobre a qual incidiu o mesmo. Fez-se em seguida a proposta para o projecto, com a caracterização das áreas a intervir. Assim como a escolha das espécies a instalar e sua descrição. Foram também referidos os métodos da preparação do terreno e instalação. As acções a desenvolver em cada parcela, assim como o tipo de intervenção no povoamento de pinheiro bravo. Por fim apresentou-se a estimativa orçamenta...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Pinheiro bravo
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T20:15:32Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PROJECTO DE REARBORIZAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE POVOAMENTOS - - QUINTA DA LAGEOSA

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fernando Pereira de Lima



CASTELO BRANCO

1993

I N D I C E

BREVE RESUMO DO TRABALHO		
	INTRODUÇÃO	7
1	- ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO ..	8
1.1	Localização	8
1.2	Caracterização edafo-climática	8
1.2.1	Caracterização edáfica	8
1.2.1.1	Pedologia	8
1.2.1.2	Topografia	11
1.2.1.3	Níveis de altitude	11
1.2.1.4	Exposições	11
1.2.1.5	Orografia	12
1.2.1.6	Hidrografia	12
1.2.2	Caracterização climática	12
1.2.2.1	Temperatura	13
1.2.2.2	Precipitação	13
1.2.2.3	Geadas	14
1.2.2.4	Outras considerações climáticas	14
1.3	Caracterização ecológica	14
1.4	Ocupação actual do solo	16
2	- PROPOSTA PARA O PROJECTO DE ARBORIZAÇÃO	17
2.1	Objectivos	17
2.2	Normas para a instalação e condução	18
2.3	Prevenção de incêndios florestais	19
2.4	Beneficiação de povoamentos de Pinheiro Bravo	19
2.5	Tratamentos culturais	20
2.5.1	Limpezas	21
2.5.2	Desbastes	21

3	-	AREA DE INTERVENÇÃO DO PROJECTO	22
3.1		Area a intervir	22
3.2		Caracterização física das parcelas	23
3.3		Acções a desenvolver	23
3.4		Escolha das espécies a instalar	23
3.4.1		Espécies para produção de madeira	25
3.4.2		Descrição botânica das espécies a instala-	
		lar e principais características	26
3.4.2.1		Pinheiro Bravo	26
3.4.2.2		Carvalho Negro	27
3.4.2.3		Cerejeira	27
3.4.2.4		Castanheiro	28
3.5		Espécies a instalar no arboreto	28
3.5.1		Descrição botânica das espécies a instala-	
		lar e suas características	29
3.5.1.1		Criptomeria do Japão	29
3.5.1.2		Cipreste do Arizona	29
3.5.1.3		Cipreste do Cemitério	30
3.5.1.4		Pinheiro Manso	30
3.5.1.5		Pinheiro Negro	31
3.5.1.6		Pinheiro de Douglas	31
3.5.1.7		Abeto Grego	31
3.5.1.8		Bétula	32
3.5.1.9		Carvalho Comum	32
3.5.1.10		Catalpa	33
3.5.1.11		Ginkyo	33
3.5.1.12		Sequóia Gigante	33
3.5.1.13		Pau Ferro	34
3.5.1.14		Plátano Bastardo	34
3.5.1.15		Plátano	35
3.5.1.16		Tília de Folhas Pequenas	35
3.5.1.17		Freixo Comum	35
3.5.1.18		Ulmeiro	36
3.5.1.19		Liquidambar	36

4 - TÉCNICAS PARA INSTALAÇÃO E CONDUÇÃO DOS POVOAMENTOS .	37
4.1	Descrição das principais técnicas a utilizar 37
4.1.1	Limpeza de mato 38
4.1.1.1	Manual 38
4.1.1.2	Notosserra de discos 38
4.1.1.3	Mecânica 38
4.1.1.3.1	Com grade de discos 39
4.1.2	Marcação e piquetagem das curvas de nível 39
4.1.3	Ripagem 40
4.1.3.1	Segundo a curva de nível 40
4.1.4	Técnicas a adoptar na instalação dos povoamentos 40
4.2	Acções a desenvolver em cada parcela 42
4.3	Infraestruturas - Descrição de metodologia utilizada 43
5 - ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	45
5.1	Instalação dos povoamentos 45
5.2	Beneficiação do povoamento 52
5.3	Infraestruturas 52
5.3.1	Rede viária 52
5.4	Outros custos 53
5.5	Resumo da estimativa orçamental 54
5.6	Cálculo das ajudas 54
5.7	Programa de trabalhos 56
5.8	Plano orientador de gestão 57
5.8.1	Instalação dos povoamentos 57
5.8.2	Condução dos povoamentos 58
5.8.3	Beneficiação de povoamentos 59
CONCLUSÃO	60
BIBLIOGRAFIA	61
ANEXOS	

RESUMO

Iniciou-se o trabalho pela caracterização geográfica, edafo-climática e ecológica, da área sobre a qual incidiu o mesmo.

Fez-se em seguida a proposta para o projecto, com a caracterização das áreas a intervir, Assim como a escolha das espécies a instalar e sua descrição.

Foram também referidos os métodos de preparação do terreno e instalação.

As acções a desenvolver em cada parcela, assim como o tipo de intervenção no povoamento de pinheiro bravo.

Por fim apresentou-se a estimativa orçamental, não só de plantação, mas também da beneficiação do povoamento e das infraestruturas.